

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL,
REALIZADA AOS VINTE E TRES DIAS DO
MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E
VINTE.**

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, no auditório da SCPar Porto de São Francisco do Sul/SC, presentes os Conselheiros **do Poder Público:** Urbano Lopes de Sousa Netto (Presidente do CAP) (Titular), Diego Machado Enke (Titular), Cristiane Yamamoto Dutra (Titular) e Jeferson Machado (Suplente); da **Classe Empresarial:** Marcello de Freitas Cortez (Suplente), José Manoel de Aguiar Nolasco (Titular), João Ricardo de Andrade Chaves, e **dos Trabalhadores Portuários:** Flávio Tascheck Rosa (Titular), Marcos Paulo Lopes (Titular), Adilson Gonçalves (Suplente) e Everton Joni Machado (Titular) Também presentes: o convidado permanente: Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes (ANTAQ), e demais convidados que assinaram a lista de presença. Dando início à reunião o Diretor Presidente da SCPar **Diego Machado Enke** cumprimentou a todos convidando para tomarem assento, dando boas vindas ao Presidente do CAP, **Urbano Lopes de Sousa Netto**, e aos membros titulares presentes que compõem a mesa do Conselho. Dando prosseguimento, o Diretor Presidente da SCPar, **Diego Machado Enke**, sugeriu para iniciar a reunião com a sua apresentação sobre os números de 2018 comparados a 2019 e as projeções para o ano de 2020. A sugestão foi acolhida pelos presentes, onde deu início com a sua apresentação pessoal relatando suas experiências profissionais e em seguida sobre suas ações executadas desde que foi convidado pelo Governador Moisés a ser o Diretor Administrativo e Financeiro da SCPar Porto de São Francisco do Sul S/A, que obteve grandes avanços. Através de slides, apresentou em números as representações em fatias dos tipos de carga das movimentações das operações de importação e exportação fazendo um comparativo de 2018 e 2019. Quanto à arrecadação, apresentou a receita arrecadada em colunas mês a mês e nos gráficos apontou que houve um crescimento de 36,38% (tinta e seis vírgula trinta e oito por cento) com relação à receita de 2018, sendo um sinal positivo para administração, afirmou também que operação do corredor de exportação refletiu no crescimento, mas, que mesmo assim, tirando o corredor de exportação o Porto cresceu 5,99%, (cinco vírgula noventa e nove por cento). Salientou ainda que com toda a dificuldade em que chegou numa nova gestão, tendo que entender a operação, cresceu quase 6%(seis por cento), é um crescimento muito bom para um ano que foi de mudanças, tanto na esfera federal como até mesmo estadual. Comentou que quando estava em tratativas o Governador Moisés sobre a situação da CIDASC, observou-se que a mesma faturava mais que o Porto com toda complexidade que existia. Em maio de 2019 foi recebido o corredor de exportação através de uma determinação da ANTAQ, que na época a CIDASC não tinha o recurso disponível para investir para fazer a manutenção preventiva para que não houvesse problemas, não foi feito então a ANTAQ determinou que a SCPAR teria que fazer os serviços e que a receita deveria se desvinculada para recebimento. Por uma decisão do Governo Estadual, transferindo a receita para SCPAR PSFS, garante que todos os servidores da CIDASC a disposição do Porto, assim como da Autarquia, ficam por terem expertise lá, será potencializado o corredor e o Terminal Graneleiro. Quanto aos Investimentos para 2020, explanou a previsão sendo: inauguração do novo Gate, onde a obra já está pronta, a questão dos móveis está sendo finalizada, faltando apenas à definição do software; dragagem de manutenção canal externo e interno, foi recebido impugnação do edital, onde a resposta já está sendo elaborada com a empresa que fez o projeto; derrocagem da rocha do berço 101; aterro da retroárea do berço 201, área aproximada de 7.770m²; projeto de sinalização náutica do acesso aquaviário. Ressaltou ainda que o custo da operação será tudo com recurso próprio, não dependendo de financiamentos. Outros investimentos seria aquisição de 02(dois) novos *Shiploaders*, bem como, a manutenção dos existentes; projeto do arrendamento do berço 401 disponibilizando (01) um

Shiploader para a operação, projeto para dragagem de aprofundamento do canal externo, projeto para concessão de uma nova rodovia da BR 280. Com esses investimentos concluídos, a intenção da atual administração é passar o Porto de Paranaguá-PR, o seu maior concorrente e posteriormente o Porto de Santos-SP. Quanto às ações administrativas relatou que estão em andamento são a certificação da ISO 9001 em conjunto com a ISO 14001; implementos na receita com a revisão tarifária portuária. Finalizando a apresentação, informou a projeção anual do faturamento, enfatizando que a SCPAR PSFS não possui endividamento, e que foi criada a Gerência Comercial, como Gerente o Senhor **André Suzigan**, alegando que a intenção de obter velocidade para crescer as operações, agradeceu a atenção e abriu a palavra para Presidente do CAP.

O Presidente do CAP, **Urbano Lopes de Sousa Netto**, cumprimentou a todos, agradeceu a presença e comentou a apresentação do Diretor Presidente da SCPAR PSFS **Diego Machado Enke**, onde a observou com muitas perspectivas de crescimento, de avanços e de conquistas, relatou as ações previstas para a busca da melhoria das operações do Porto de São Francisco do Sul e o alcance de suas metas ali mencionadas. No assunto que abrange a dragagem do canal de acesso, é um assunto que já estava sendo discutido e como fonte de financiamento a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura está tratando de uma forma que não seja tratada no âmbito do BNDES, mas sim uma forma com uma parceria do privado consiga sugerir com esses investimentos, tendo em vista o orçamento do Governo Federal está muito limitado para o ano de 2020 e soluções que sejam inovadoras e que desonerem o Poder Público serão sempre muito bem vindas e este está sendo o pensamento deste governo, ter mais iniciativa privada, menos participação do Governo Federal como provedor de investimento e sim como indutor de investimento trazendo as formas de concessão, parceria com o privado ou até mesmo privatização de certos serviços públicos. No seu ponto de vista, é um campo muito fértil começar a trabalhar e pensar em uma nova forma. Em conversa com o Diretor Presidente da SCPAR PSFS **Diego Machado Enke**, antes da reunião, foi colocado esses pontos e seguimos por esse caminho que é o mais seguro e mais eficaz nesse momento que estamos vivendo no Brasil, que é trabalhar o investimento privado com a indução do Poder Público.

Dando prosseguimento o Presidente do CAP, **Urbano Lopes de Sousa Netto** leu as portarias publicadas no Diário Oficial da União desde agosto de 2019: **Publicações de 20/09/2019:** Portaria nº 3782 – Dispensar – André Ravara (Titular) representante da Classe Empresarial, indicado pela ABTP; Portaria nº 3783 – Designar – **Rodrigo Clébicar Pereira Mota Esteves (Titular)** representante da Classe Empresarial, indicado pela ABTP, por um período de 2 anos; Portaria nº 3797 – Reconduzir – **Vander Luiz da Silva (Titular)** e **Sidnei Eunesio de Mira (Suplente)** representantes dos Trabalhadores Portuários, indicados pela Federação Nacional dos Estivadores (FNE), por um período de 2 anos; Portaria nº 3896 – Dispensar – Hironildo Pereira Filho (Titular) representante do Poder Público, indicado pelo Governo do Estado de Santa Catarina; Portaria nº 3897 – Designar – Capitão de Corveta **Raphael Faria Pinto (Titular)** representante do Poder Público, indicado pela Marinha do Brasil, por um período de dois anos; Portaria nº 3898 – Designar – **João Batista Furtado (Titular)** e **Diego Machado Enke (Suplente)**, representantes do Poder Público, indicados pela SCPAR Porto de São Francisco do Sul, por um período de dois anos; Portaria nº 3939 – Designar – **Fabiano Ramalho (Titular)** e **Jeferson Machado (Suplente)**, representantes do Poder Público, indicados pelo Governo de Santa Catarina, por um período de dois anos; e Portaria nº 3981 – Reconduzir – **José Manoel Aguiar Nolasco (Titular)** e **Luiz Felipe Oliveira (Suplente)**, representantes da Classe Empresarial, indicados pelo Sindicato dos Operadores Portuários de São Francisco do Sul, por um período de dois anos. **Publicações de 26/09/2019:** Portaria nº 4168 – Reconduzir – **Cristiane Yamamoto Dutra (Titular)** representante do Poder Público, indicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por um período de dois anos e Portaria nº 4169 – Designar – **Marcos Fernando Galves da Silva (Suplente)** representante do Poder Público, indicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por um período de dois anos. **Publicação de 15/10/2019:** Portaria nº 4412 – Designar – Capitão Tenente

André Gonzaga Ribeiro (Suplente) representante do Poder Público, indicado pela Marinha do Brasil, por um período de dois anos. **Publicações de 22/10/2019:** Portaria nº 4499 – Reconduzir – **Paulo Rogério Silva (Titular)** representante do Poder Público, indicado pelo Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO), por um período de dois anos e Portaria nº 4500 – Designar – **Horst Terchaaq (Suplente)** representante do Poder Público, indicado pelo Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO), por um período de dois anos. Por último as **Publicações de 26/09/2019:** Portaria nº N° 149 – Dispensar – **João Batista Furtado (Titular)** e **Diego Machado Enke (Suplente)**, representantes do Poder Público, indicados pela SC Par Porto de São Francisco do Sul e Portaria nº 150 – Designar – **Diego Machado Enke (Titular)** e **Adilson Schlickmann Sperfeld (Suplente)**, representantes do Poder Público, indicados pela SCPar Porto de São Francisco do Sul, por um período de dois anos.

Colocou sob aprovação as Atas da 3ª(terceira) e 6ª (sexta) Reunião Ordinária, que sem nenhuma objeção foi aprovada pelos Conselheiros.

O Presidente do CAP, **Urbano L. S. Netto** comunicou que houve a manifestação do Comitê Eletivo da SCpar, sobre a indicação do Conselheiro do CONSAD da SCPAR PSFS por parte da Classe Empresarial, que não foi aceita por não cumprir os requisitos necessários. Sendo assim o Presidente do CAP, **Urbano L. S. Netto**, solicitou à Classe Empresarial que na próxima reunião do CAP PSFS tragam a indicação de um novo nome para o CONSAD.

Demais Assuntos: O conselheiro titular, **José Nolasco**, cumprimentou a todos e salientou que o Diretor Presidente **Diego Machado Enke** desde maio de 2019 implantou a cobrança isonômica da tarifa do Corredor de Exportação, fato muito importante devido o retorno do valor investido na reforma do Corredor.

O conselheiro titular, **João Ricardo de Andrade Chaves**, em nome da Associação Comercial de São Francisco do Sul, cumprimentou a todos e convidou o Diretor Presidente **Diego Machado Enke** a fazer a apresentação exposta anteriormente aos associados – Grupo de Comércio Exterior da ACISFS.

O conselheiro titular, **Everton Joni Machado**, cumprimentou a todos e fez um agradecimento especial à Diretoria da SCPar PSFS pelo tratamento muito humano dado aos funcionários do Terminal Graneleiro, onde todos foram absorvidos pela SCPar PSFS, sem perdas de seus direitos, diante da situação problemática de transição da CIDASC.

O conselheiro titular, **Flávio Taschek Rosa**, também cumprimentou a todos e deu boas vindas ao Diretor Presidente **Diego Machado Enke**, a seguir expôs que deve haver uma maior divulgação do que acontece no Porto, exposição de faturamento, decisões, principalmente junto aos seus servidores, destacando que durante todos esse anos, em conjunto, os servidores, TPAs e Empresas que aqui operam é que fizeram superar as metas, mesmo com todas as dificuldades encontradas.

O Diretor Presidente da SCPar PSFS **Diego Machado Enke**, complementou a fala do Conselheiro Flávio, colocando que a intenção é promover uma ampla divulgação de tudo que ocorre no Porto, principalmente com a ajuda de uma Equipe que está sendo formada para a Comunicação Social da SCPar PSFS, inclusive coma ideia de montar um Jornalzinho para divulgação dentro do Município.

O conselheiro suplente **Marcelo Cortez**, pediu a palavra e colocou que é um Operador Portuário que mais requisita mão de obra, devido a grande quantidade de cargas diversificadas que movimentam. Elogiou a nova Gestão do Porto, pois estão sendo apresentados muitos projetos e se percebe que há um rumo a percorrer, porém destacou que estamos muito atrás de outros Portos como Paranaguá e Santos e então precisa-se obter diferenciais para que os clientes venham para São Francisco do Sul, esses diferenciais estão nas ferramentas como dragagem, acesso, a questão do contorno ferroviário que bloqueia as passagens próximas ao Porto e gera perdas na produção. Também expôs sobre a questão da revisão tarifária, que no seu entender não seria a hora de fazer reajustes nas tarifas, pois a iniciativa privada está mantendo seus valores e deve ser analisado o fator competitividade.

O Diretor Presidente da SCPar PSFS **Diego Machado Enke**, complementou a fala do Conselheiro Marcelo explicando que foi feito um estudo sobre a revisão tarifária que foi encaminhado à ANTAQ

e assim que houver o retorno daquele órgão será apresentado de forma isonômica a todos e, caso sejam feitos os reajustes, serão de forma gradativas.

O Presidente do CAP, **Urbano Lopes de Sousa Netto**, expôs que são muitos os desafios para um Porto que é menor em escala para competir com outro Porto que está há apenas 200km e tem maior escala. As ações pontuais como calado, sinalização ferroviária e a melhora da gestão dos acessos devem estar bem alinhados para a competitividade ser possível, então com parte disso a revisão tarifária deve ser algo bem transparente e o Porto deve chegar em um consenso junto aos seus arrendatários e operadores portuários, pois não pode deixar o Porto numa situação que ele não tenha capacidade de investimentos, para prover melhores infraestruturas, mas também não pode também onerar tanto o privado pois ele pode decidir não passar por São Francisco do Sul e vá para outros Portos. Deve-se buscar um equilíbrio para trazer sucesso a ambos os lados. Não se pode ter um Porto com dinheiro em caixa, com boa rentabilidade se ele não trás cargas e não induz o crescimento da cidade e da região. O Porto na cidade de São Francisco do Sul é o motor do Município e com isso em mente deve o Porto junto com os privados buscar essa indução de crescimento.

O convidado permanente: **Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes (ANTAQ)**, cumprimentou a todos e parabenizou a gestão do Diretor Presidente da SCPAR PSFS **Diego Machado Enke**, expondo que o vê como uma pessoa extremamente competente a frente do Porto e que tem o potencial de alavancar todo o complexo portuário. A seguir o Senhor Cássio pontuou sobre a transição grande com relação ao Terminal Graneleiro, onde as operações do terminal serão feitas de maneira direta pelo Porto de São Francisco do Sul e expôs que estão no momento de consulta pública para normas de utilização do Terminal Graneleiro, onde foi aberto para todos os players do mercado se manifestar e todas as manifestações já estão com a Diretoria do Porto. A seguir o Sr. Cássio teceu umas observações para melhor compreensão do histórico, sobre o assunto do Terminal, expondo que empresas privadas, no passado, investiram no complexo portuário e essas empresas obtiveram direitos preferenciais de uso do Terminal Graneleiro, salientando que as normas vigentes a época talvez não sejam as mesmas do momento atual. Observou ainda o Sr. Cássio, que há a previsão, normatizada dentro da ANTAQ, de investimentos privados em áreas públicas, mediante amortização através de descontos tarifários, porém sem caracterizar direito de uso preferencial, observando que indubitavelmente, nesse caso, os investimentos feitos no passado já foram amortizados, já realizadas as contas pela Secretaria da Fazenda do Estado e também o prazo da amortização dos investimentos já expiraram, sendo que na visão da ANTAQ essa exclusividade ou uso preferencial contraria o uso isonômico e generalizado das instalações do Terminal Graneleiro e sempre foi combatido e autuado pela ANTAQ. Também observou que nesse momento, para a ANTAQ, é como se houvesse a ruptura desse histórico de uso irregular que se perpetuou durante os anos, sendo que esse é momento de se fazer a virada da gestão do Terminal Graneleiro e se propor o uso isonômico de maneira efetiva sem preferências por empresas que investiram no complexo, porque já foram amortizadas e não há previsão legal para isso, esclarecendo que não deve se deixar de lado as questões comerciais, como empresas que tenderam a fazer melhores negócios com o Porto e trazerem mais cargas, que devem ser tratadas com mais carinho, porém critérios que olhem para trás, para determinar quais empresas que terão preferência, a ANTAQ entende que esses critérios irão privilegiar todo um histórico negativo irregular que a Agência já combateu. O Diretor Presidente da SCPAR PSFS **Diego Machado Enke**, complementou a fala do Sr. Cássio da ANTAQ, mencionando os lançamentos da Resoluções número 14 e número 15 de dois mil e dezenove, relacionadas a essa transição histórica e complexa, citada, do Terminal Graneleiro e também foi criado Grupo de Trabalho com a SCPAR Holding, a Secretaria da Fazenda, a Casa Civil e o Porto de São Francisco do Sul, e em seguida foi feita a Resolução número 18 de chamamento público, onde a Diretoria da Presidência da SCPAR PSFS pediu a contribuição de todos, isonomicamente, para a confecção da referida Resolução número 18, para melhor utilização do Terminal Graneleiro.

A seguir o Senhor **Marcos Paulo Lopes (Presidente do SINDACAP)**, cumprimentou a todos, deu as boas vindas e fez um agradecimento especial ao Diretor Presidente da SCPAR PSFS **Diego**

Machado Enke, por ele abrir as portas para o diálogo com a classe trabalhadora, observando que o SINDACAP representa toda a classe trabalhadora que faz atividades no costado, pátio e armazém, tendo uma grande parcela de contribuição para o crescimento do Porto de São Francisco do Sul.

Pediu a palavra o Senhor **Almir Wagner** (representante dos servidores do Porto no Conselho de Administração do Porto de SFS), e manifestou-se pedindo atenção especial ao assunto da falta que está fazendo um representante dos Empresários no Conselho de Administração do Porto de SFS, observou que a nova Empresa já existe há quase três anos, a nomeação do Conselho já tem mais de um ano e meio, sendo que as decisões mais importantes do Porto de SFS passam pelo Conselho e a maioria dos Conselheiros são compostos por pessoas do Governo do Estado que não são do meio portuário, destacando que um representante do Governo Federal e um representante dos trabalhadores são do meio portuário apenas. Ele também expos que há pouco tempo atrás foi feito a indicação de um representante dos Empresários, porém foi indeferido. O Sr. Almir observou ser de grande importância a presença de um representante dos Empresários, pois haverá grande contribuição por meio de informações. A seguir o conselheiro titular, **Sr. José Nolasco**, manifestou-se informando que a indicação de um representante dos Empresários, o Sr. Hélio Figueiredo Freire Filho, foi feita na penúltima reunião do CAP e após um longo período de análise foi indeferida, mas que pretende-se fazer rapidamente uma nova indicação. O **Sr. José Nolasco** também fez um comentário sobre o Corredor de Exportação, esclarecendo que uma coisa é o Terminal de Grãos São Francisco do Sul, que tem que ter vida própria, isto é, caminhão, vagão, até a esteira que liga no Corredor, outra coisa é o Corredor de Exportação, Berço 101 e os dois Shiploaders que atendem aos três Terminais de grãos do Porto, no qual o Porto deve atender de forma isonômica, não só em relação a cobrança de tarifa, mas sobretudo a cobrança do cumprimento do regulamento de uso do Porto, ou seja, fazer os terminais cumprirem a prancha de embarque, pois existem terminais que cumprem e outros descumprem e nada é feito. Pois é um fator muito importante, a produtividade do Corredor, a “prancha de embarque” e deve ser cumprida, ou seja, os usuários da próxima safra que esta começando do Terminal de Grãos São Francisco do Sul devem cumprir a prancha de embarque.

O Diretor Presidente da SCPAR PSFS **Diego Machado Enke**, fez menção a colocação anterior do **Sr. Nolasco**, explicando que foi feita mudança recente, onde o Diretor Coronel Adilson que estava na Diretoria de Operações e Logística, assumiu a Diretoria de Administração e Finanças e o Senhor Sérgio Poliano Villareal assumiu a Diretoria de Operações e Logística, para fazer um trabalho isonômico e fiscalizar a questão do cumprimento das pranchas, junto com a Gerência Comercial.

O Presidente do CAP, **Urbano Lopes de Sousa Netto**, destacou sobre a questão de prancha e de cumprimento de metas de movimentação, como foi focado no Porto de Paranaguá por parte do Porto de SFS como meta, lá se tem o exemplo de se dar preferências para aqueles que cumprem a prancha média, cumpre uma determinada movimentação e de carregamento de navio, onde o **Sr. Urbano** sugeriu a revisão do REP – Regulamento de Exploração Portuária, buscando estimular quem está em melhor performance, isso faz com que os outros busquem melhorar. O conselheiro titular, **Sr. José Nolasco** manifestou-se falando que essa mudança na gestão do Porto de Paranaguá premiando a produtividade, acabou com a fila de navios, com a fila de caminhão e melhorou a performance do trem, quanto que em São Francisco do Sul, quem cumpre a prancha e quem não cumpre paga o mesmo valor. O **Sr. Nolasco** também expôs que o Terminal atualmente está fazendo seis milhões de toneladas e espera que com as mudanças que o Diretor Presidente Sr. Diego deve fazer isso passe para, talvez com um berço só até nove milhões de toneladas, destacando também que os equipamentos estão funcionando bem, as manutenções estão sendo feitas, as limpeza do porão, tudo melhorou bastante, pois o pessoal da SCPAR PSFS está se esforçando muito para melhorar o Corredor de Exportação.

O Diretor Presidente da SCPAR PSFS **Diego Machado Enke**, respondendo ao que foi colocado pelo Senhor Nolasco, na questão de potencialização na velocidade que precisa-se na operação para que o Operador ou a empresa como um todo venda para seus clientes esse diferencial de mercado, está sendo feito um trabalho para no Terminal Granelero para reinaugurar dentro dos sessenta dias para

as obras emergenciais, as Balança Rodoviária e a Balança Ferroviária também para agilizar as operações. O conselheiro titular **Sr. José Nolasco**, pediu a palavra expondo que foi ver o novo Gate In e observou que a Balança do lado esquerdo está em posição complicada para o caminhão entrar, precisando primeiramente consertar o piso da Rua que está com muitos buracos e talvez necessite abrir uma parte do muro que tem ali, que impede do caminhão entrar reto na Balança (e se entrar de lado interfere a pesagem).

O Diretor Presidente da SCPar PSFS **Diego Machado Enke**, respondendo ao que foi colocado pelo Senhor Nolasco sobre o Gate In, explicou que foi feita uma Licitação para uma empresa tapa buracos e será feito esse trabalho e quanto ao impedimento do muro, em talvez não permitir que o caminhão entre reto na balança o Diretor de Operações e Logística Sérgio Villareal se manifestou explicando que foram feitos ensaios com realidade virtual da balança e modelagens matemáticas e ficou comprovado que está satisfatório a forma de acesso.

O convidado permanente: **Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes (ANTAQ)**, pediu a palavra para contribuir na questão mercadológica, expondo que se a demanda do Terminal Graneleiro e da exportação de grãos agrícolas crescerem e a capacidade de armazenamento se tornar um gargalo já se houve falar na possibilidade de investimentos privados na construção de mais silos na modalidade de antecipação de receita com descontos tarifários, nos mesmos moldes que já ocorreu anteriormente, sabendo-se que há espaço no Terminal Graneleiro quanto no Porto de SFS para a construção de mais silos, então no caso, seria interessante estudar essa possibilidade.

O Diretor Presidente da SCPar PSFS **Diego Machado Enke**, falou ser muito importante essa colocação acima do Sr. Cássio, explicando que nessa mesma definição do arrendamento do berço 401, que é um instrumento de crescimento do Porto junto com o Terminal Graneleiro, foi identificado através de estudos a necessidade de fazer a atualização do PDZ... do Porto.

A **Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, da ANVISA** (Titular), pediu a palavra para dar as boas vindas a todos e expos a importante preocupação mundial sobre o Coronavírus e o risco de se tornar uma PANDEMIA, pois já há inúmeros casos na China, Japão, EUA, Coréia do Sul e Tailândia, inclusive com mortes. A **Sra. Cristiane** frisou que a primeira autoridade a dar anuência na atracação e operação é a ANVISA, baseada na Declaração Marítima de Saúde, então ela pediu que as Agências Marítimas que surgindo qualquer caso suspeito deve ser comunicado à Vigilância Epidemiológica da cidade e ANVISA. Ela também comentou sobre os cuidados com a DENGUE, observando a questão de águas paradas e também expôs sobre a necessidade de tomar as vacinas como da Febre Amarela entre outras da época.


Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CAP **Urbano Lopes de Sousa Netto**, agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião.

Esta Ata foi lavrada pela Secretária atual do CAP PSFS, Eliziane Aparecida da Costa Figueredo, em conformidade com o áudio apresentado, pois a Secretária da época da referida reunião, Danielle Maçaneiro Ferreira, não teve condições de providenciar o documento em pauta. A Ata depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.


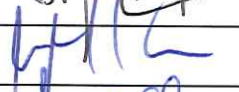
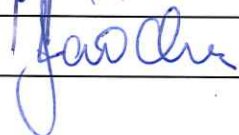
Em anexo a esta Ata encontra-se também a lista de presença das pessoas convidadas para a reunião.

São Francisco do Sul, 23 de abril de 2021.


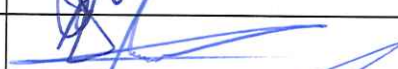
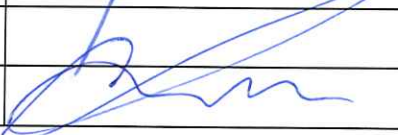
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Urbano Lopes de Sousa Neto	Presidente	
Cristiane Yamamoto Dutra	Titular	
Diego Machado Enke	Titular	
Jeferson Machado	Suplente	

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

José M. A. Nolasco	Titular	
Marcello de Freitas Cortez	Suplente	
João Ricardo de Andrade Chaves	Titular	

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Marcos Paulo Lopes	Titular	
Everton Joni Machado	Titular	
Adilson Gonçalves	Suplente	

SECRETÁRIA

Danielle Maçaneiro Ferreira	
-----------------------------	---

